

PERFIS DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS DO PROJETO “ISF - PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS”: UMA INTERFACE COM O CENSO DEMOGRÁFICO DE IMIGRAÇÃO

Área Temática: Educação

Coordenador do projeto: Prof.^a Dra. Flávia Girardo Botelho Borges¹

Autor: Juliana Borges Rodrigues de Freitas²

RESUMO: Este trabalho apresenta os efeitos do aumento significativo de estudantes sul-americanos, que imigram para o Brasil para cursar pós-graduação, mediante diversos acordos entre a UFMT e universidades estrangeiras latinas, no Programa Idioma Sem Fronteiras, no viés de Português para Estrangeiros. A mudança do quadro dos perfis da migração atinge diretamente os perfis dos alunos do programa, isto é, todos são majoritariamente oriundos da América do Sul. Além disso, infere-se nos Censos Demográficos que os imigrantes estão à procura de qualificação profissional, comprovada pela quantidade alunos no projeto que buscam cursos de especificação acadêmica. Assim, a demanda pelo projeto de extensão referido, além de representar os dados estatísticos atuais sobre a migração, também contribui para o desenvolvimento qualitativo na formação acadêmica, cultural e social desses estrangeiros.

Palavras-chave: Perfis da migração, Estudantes estrangeiros, Projeto de extensão, Representação.

1. INTRODUÇÃO

Diante dos últimos dados disponibilizados pela Polícia Federal sobre os principais registros de migração nos últimos anos, percebe-se que há um crescimento significativo dos imigrantes da América Latina. Isso reflete em várias esferas políticas e econômicas do país, pois a integração desses imigrantes precisa se efetivar da melhor forma. Para isso, o projeto de extensão Idioma Sem Fronteiras: Português para Estrangeiros (doravante ISF: PLE), criado e administrado pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu), em conjunto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo inserir, por meio do ensino da língua oficial, português brasileiro, estrangeiros no contexto cultural e social, sobretudo, acadêmico. Outrossim, os dados dos alunos do projeto supracitado são reflexo direto das

¹ Doutora em Linguística, UFMT, flavia2b@gmail.com

² Graduanda em Letras Português/Literatura da Universidade Federal de Mato Grosso

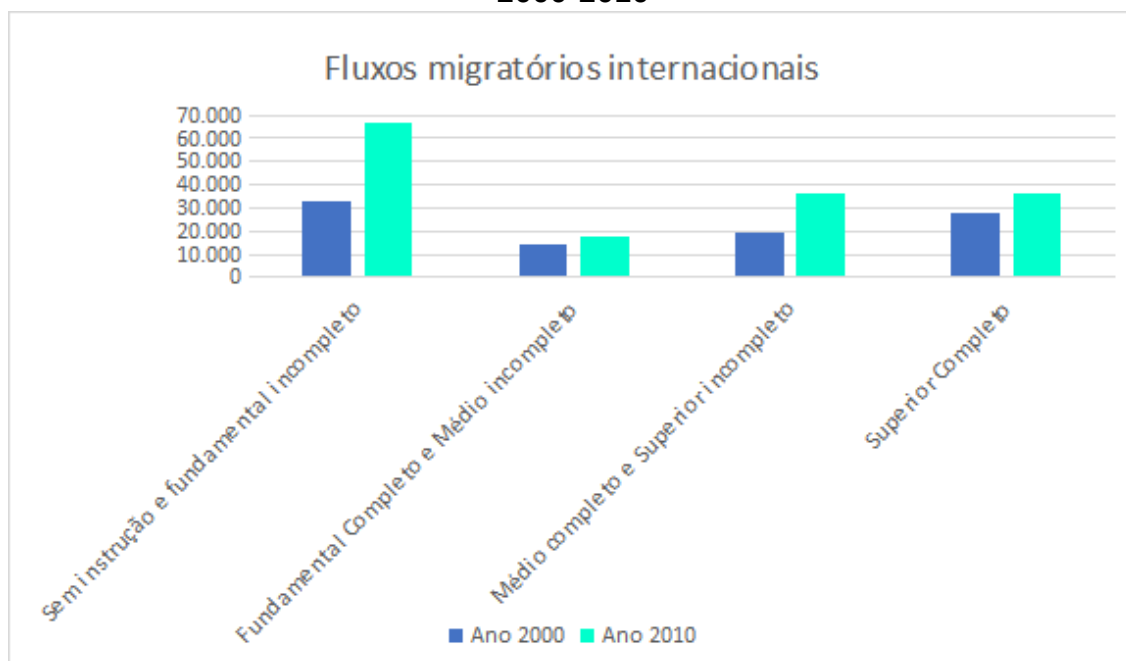
especificidades de registros de migração estrangeira nos últimos anos, como também confirmam os sensores que estimam um aumento na procura de qualificação para o mercado de trabalho advinda desses estrangeiros. Desse modo, este trabalho consiste em apresentar os efeitos do senso atual de migração estrangeira sobre o projeto de extensão ISF: PLE a partir dos perfis dos alunos matriculados, na UFMT.

2. DESENVOLVIMENTO

É comum estudarmos na formação da população brasileira a história da imigração no país. Sabe-se que o fluxo de imigrantes europeus se deu de forma intensa em determinadas épocas. No entanto, a partir dos anos 2000, os sul-americanos destacam-se nas primeiras posições no ranking da imigração para o país, segundo o Censo Demográfico do IBGE. Portugueses, italianos e espanhóis dão lugar a paraguaios, bolivianos, chilenos, peruanos e até imigrantes de nacionalidades que até então nunca se destacaram no movimento migratório nacional, para além da América do Sul, como angolanos, mexicanos e haitianos.

Diferente do séc. XIX, no qual o crescimento industrial começou a intensificar no Brasil, ocasionando a imigração destinada a trabalhos sem qualificação, hoje o quadro se mostra diferente quanto ao nível de instrução, conforme comprovam os dados do Gráfico 1:

Gráfico 1 - Fluxos migratórios internacionais segundo nível de instrução. Brasil, 2000-2010



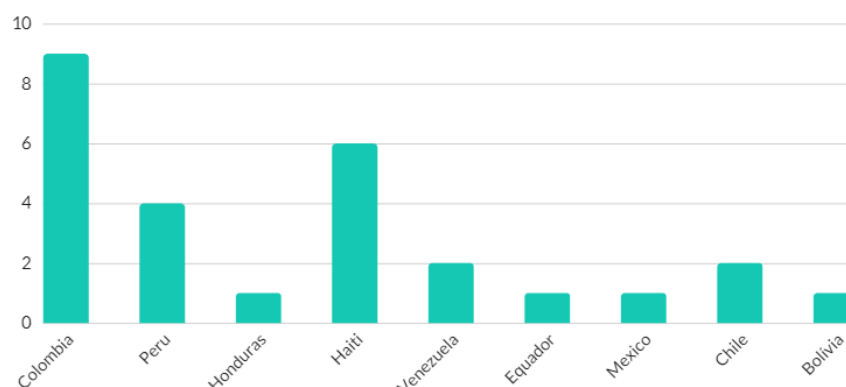
Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 2000 e 2010.

O número de imigrantes que vêm para o país em busca de qualificação vem crescendo majoritariamente. Os que vem com o ensino fundamental buscam a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que cresceu cerca de 20% nos últimos cinco anos, segundo os dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). No entanto, os que possuem nível superior encontram dificuldades para revalidar os diplomas, por isso a maioria não trabalha exercendo o nível em que estão. Em 2014 havia 440 imigrantes haitianos com curso superior trabalhando com carteira assinada no Brasil. Desse total, apenas 3,4% exerciam funções que exigem diploma universitário.

No caso deste estudo, foi investigado o perfil dos estudantes estrangeiros que buscam a UFMT para realizar sua pós-graduação e frequentam os cursos de Português para Estrangeiros na UFMT. Para tanto, foi elaborado um questionário online, que consistia em, além dos dados como nome, contato, perguntas relativas ao país de origem, proficiência em línguas, além do português, disponibilidade para frequentar os cursos e opções de cursos. O questionário foi enviado a todos os estudantes estrangeiros que haviam migrado para o Brasil no início de 2018. Os trinta alunos matriculados responderam o questionário e são acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com exceção de três alunos da comunidade externa.

Pela análise dos resultados, pode-se perceber que a maioria dos estudantes é oriunda da Colômbia, conforme mostra o Gráfico 2:

Gráfico 2 – País de origem dos alunos do ISF: Português para estrangeiro



Os dados dos registros de migração são disponibilizados pela Polícia Federal e dizem respeito aos países de origem dos imigrantes. Quanto ao Censo Demográfico, sobre o nível de instrução dos imigrantes, é fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO

É a partir desses dados que traçamos o perfil dos alunos que procuram o projeto de extensão ISF: PLE. Diante do exposto no Gráfico 1, percebemos que a nacionalidade dos alunos corresponde aos grupos de imigração no país. Há também uma correspondência pela busca de qualificação, em específico no nível acadêmico. Como dito anteriormente, 27 dos 30 alunos são acadêmicos da universidade.

Em termos de interesse pelos cursos ofertados pelo projeto, conforme mostra a Figura 1:

Tabela 2 - Interesse dos alunos por curso oferecido pelo programa

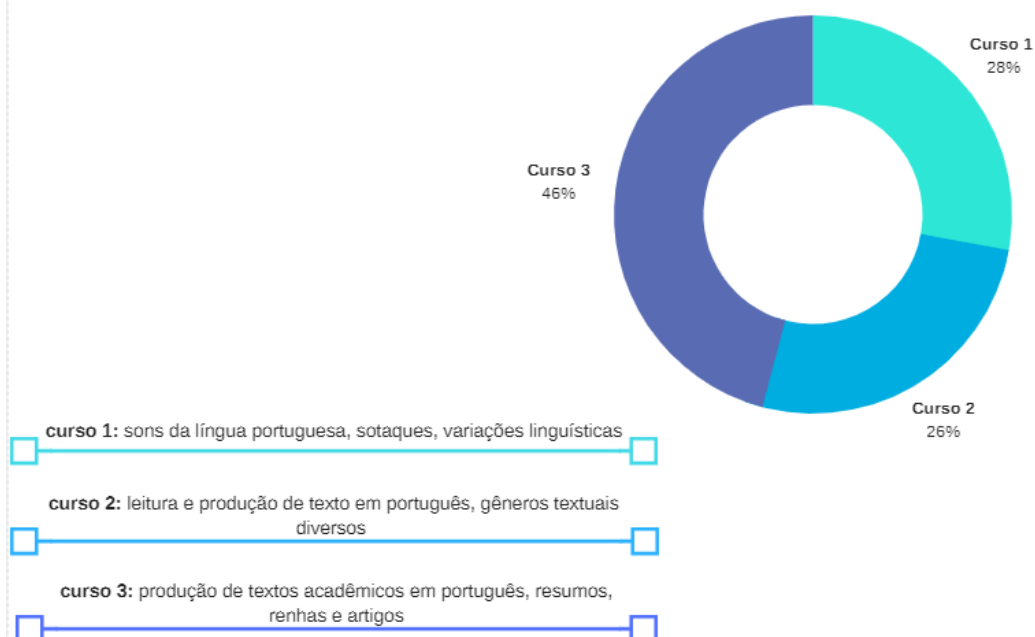


Tabela 2 - Interesse dos alunos por curso oferecido pelo programa

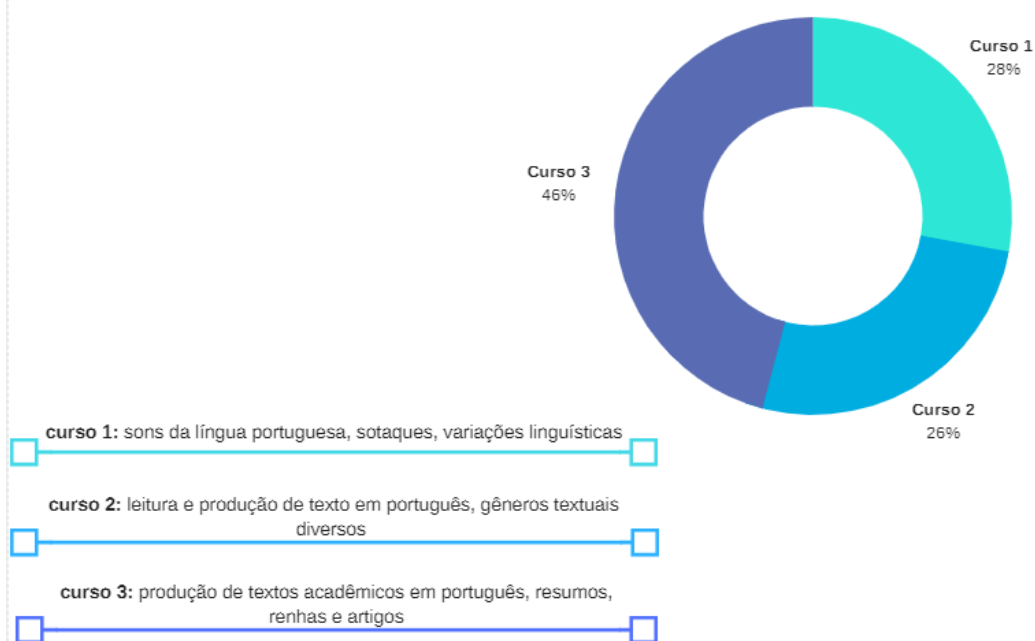


Figura 1 – Interesse dos alunos por curso oferecido pelo programa
 Fonte: Questionário de sondagem aplicado pelo projeto

A Figura 1 mostra que, dentre os três cursos ofertados pelo projeto, 46% se interessam pelo curso que se refere aos aperfeiçoamentos dos textos acadêmicos em português, como artigos, resenhas e resumos. Assim, ultrapassam-se as limitações da língua (considera-se aqui como gêneros orais) e amplia-se para níveis específicos dos gêneros textuais como os acadêmicos.

Em âmbito geral esse conjunto de evidências aponta para os efeitos positivos da migração para o país, seja para suprir deficiências de determinados perfis de qualificação, seja para enfrentar as crises mundiais acolhendo esses novos residentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados levantados sobre alunos do projeto, o que pode traduzir-se como um reflexo da imigração no país, destaca-se a importância dessas políticas de integração para o desenvolvimento do país. O ensino da língua é uma das formas mais efetivas de incluir esses estrangeiros. Assim, o ensino da segunda língua é um investimento para melhor aplicabilidade da habilidade deste estrangeiro no país.

AGRADECIMENTOS

UFMT/PROCEV/CODEX

REFERÊNCIAS

BRITO, Fausto; DE CARVALHO, José Alberto M. *As migrações internas no Brasil: as novidades sugeridas pelos censos demográficos de 1991 e 2000 e pela PNADs recentes*. Anais, p. 1-16, 2016.

BRASIL, M. E. C. Inep. *Índice de Imigrantes na Educação Brasileira*. São Paulo: Moderna, 2016.

CARVALHO, José Alberto Magno de; CAMPOS, Marden Barbosa de. A variação do saldo migratório internacional do Brasil. *In: Estudos avançados*, v. 20, n. 57, p. 55-58, 2006.

DEMOGRÁFICO, IBGE Censo. Disponível em < [http://www. ibge. gov. br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 02 de junho de 2018.